

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTêmICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA A INFECÇÃO POR COVID-19: RELATO DE UM CASO DO SUS

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

ROMANI; ATILIO GOMES¹

RESUMO

Introdução: A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19) já afetou milhares de pessoas ao redor de todo o mundo. A população pediátrica aparece numericamente menos afetada do que a população adulta, representando em torno de 5% dos casos diagnosticados. Entretanto, essa população tem apresentado quadros de infecção sistêmica pós-infeciosa, que passou a ser denominada "Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica" (SIM-P). No Brasil, ainda não está estabelecida a frequência de ocorrência da SIM-P, devido ao pequeno número de casos relatados. Portanto, faz-se necessário relatar os casos diagnosticados, a fim de ampliar a rede de atenção e cuidados a essa nova doença. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente pediátrico com diagnóstico de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica pós infecção pelo vírus Sars-CoV-2 atendida no Hospital Municipal do Campo Limpo, na cidade de São Paulo (SP). **Metodologia:** Paciente de 9 anos, previamente hígido, sexo masculino, procedente de São Paulo (SP-Brasil), foi admitido no Pronto Socorro Pediátrico do Hospital Municipal do Campo Limpo com quadro clínico de febre há 2 dias, associado à vômitos, mialgia, cefaleia temporal, dor abdominal e hiporexia. Foi relatado contato prévio com familiares com infecção por COVID-19 documentada. À admissão, apresentava-se em regular estado geral com sinais de sepse. Evoluiu em menos de 24 horas com instabilidade hemodinâmica e choque séptico refratário, sendo necessário internação em UTI, intubação orotraqueal e uso de droga vasoativa por 12 dias. Fez uso de antibioticoterapia de amplo espectro, Oseltamivir, Imunoglobulina humana e corticosteroides. Evoluiu com melhora clínica e laboratorial gradual, com redução dos níveis de atividade inflamatória, enzimas cardíacas e melhora da função renal. Recebeu alta após 21 dias de internação sem sequelas ou comorbidades associadas. **Discussão/Conclusão:** O caso relatado encontra-se em concordância com o diagnóstico de SIM-P proposta por serviços de referência. Apesar da pouca experiência da equipe com SIM-P e alta gravidade do caso, o desfecho foi favorável. Esse relato soma informações à ainda incipiente casuística de SIM-P relacionada à infecção por SARS-CoV 2 no Brasil, sobretudo em hospitais da rede pública, e auxilia no reconhecimento precoce dos sinais e sintomas para a obtenção de melhores desfechos clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, PEDIATRIA, SARS-CoV-2

¹ Universidade Anhembi Morumbi, atilio_roman@hotmai.com